

7 Maio

Rubem Braga

Uma Coisa e Outra

DEVO apresentar minhas desculpas ao Deputado Amaral de Sousa, da bancada da ARENA do Rio Grande do Sul, cujo nome incluí na lista dos novos membros da Comissão de Constituição e Justiça, nomeados especialmente para praticar a injustiça institucionalíssima de dar parecer favorável ao pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. Em enérgico telegrama, que recebi com atraso, o deputado gaúcho diz que não aceitou substituir colegas da Comissão de Constituição e Justiça e «tem procurado ser fiel aos princípios democráticos». Referindo-se ao escrêto da vitória, que escalei, confessa que não sabe jogar futebol, embora aprecie o esporte. Devo explicar ao Deputado Amaral de Sousa que incluí o seu nome porque o vi em uma relação (errada) publicada em um grande matutino. Azar meu, e seu. Desculpe, e parabéns.

△ △ △

Por falar em escrêto, o Marechal Costa e Silva recomendou três virtudes aos nossos rapazes que vão ao México. Não me lembro mais qual é a primeira, a segunda é disciplina, a terceira é hierarquia. Que diabo quer dizer isso? Obediência absoluta aos «cartolas», ao treinador, ao capitão? De qualquer maneira eu me lembrei daquela famosa preleção de Nenê Prancha: «penalty é uma coisa tão importante, tão importante, que devia ser batido pelo presidente do Clube!».

E também daquela advertência do mesmo autor: «E não se esqueçam de que a cabeça é o terceiro pé!». Lembrança muito útil para o jogador de futebol; mas em política, Marechal Costa e Silva, o senhor tem ministro que parece raciocinar com o pé, e dar patadas com a cabeça, o que é jogo perigoso e dá (como todos estamos vendo), muita confusão.

DV 8-12-1968